

RUA PIAUÍ, 1081

apt. 1-A

São Paulo, 23 de fevereiro de 1959

Meu caro Servulo:

cheguei do Guarujá agora (novo nome: Guarujacó e Guarujafet, pois judeus e turcos dominam a praça, exibindo sua riqueza, mau gosto, má educação etc) e vou escrever-lhe. Por varios motivos: agradecer-lhe o cabo de espada do seculo XIV (você tenciona mandar um pedaço dessa espada de cada vez?), cumprimenta-lo pelo noivado e tambem agradecer-lhe pelo que fez em favor de Leila Marise. Gostei do pedacinho de espada que veio. Muito bonito. Parece mesmo valioso e muito antigo. Obrigado. Tive referencias a respeito de sua noiva: acharam-na (os que a conhecem ou viram) muito simpatica e amavel. Só desejamos (todos nós, do velho Correio Paulistano) que v. seja muito feliz com o casamento. Não se esqueça de avisar-nos da data. Queremos-lhe bem, apesar de critica-lo muito as vezes. Vocês, porém, bem sabe que eu falava muito com a intenção de evitar que v. se tornasse cabotino, convencido de sua arte. Tenho, para mim, que a maior lição da arte é a humildade. Nenhum artista é grande se não se julga humilde diante dela! Fazemos votos por que v. seja muito feliz, mesmo! Para quando as bodas? E que pretende v. fazer aí, agora? Vai naturalizar-se frances para permanencia definitiva em França e particularmente em Paris? Conseguiu algum emprego bom? Conte-nos suas coisas, seus planos. Agora, obrigado pelo que fez com relação a nossa amiga L.M. Ela desconhecia tudo e foi muito bom que não tivesse sabido das intenções do tal velho a quem ela empurrou aí no seu predio. Ela não deixa de ter um pouco de razão, contudo. Enfim, você soube ser diplomata e acomodou a coisa, que se poderia tornar muito desagradavel e prejudicial. Ela tenciona voltar até abril, mesmo porque Berenice já está ficando enjoada disso aí.

Quando deverão chegar seus desenhos, isto é, gravuras? Falamos com Arnaldo Pedroso d'Horta e estamos esperando encontrar o Marcelo Grassmann, pois pretendemos expor seus trabalhos na ante-sala do novo bar do Museu. Não se esqueça da lista de preços, mas não os faça muito elevados... Escreva logo dando-nos (a Delmiro, Arnaldo, Marcelo e a mim) suas instruções para efeito de exposição. As molduras serão obtidas aqui, não se preocupe.

No mais, tudo muito quente. Está um calor dos infernos. Tempestades quase diariamente, com quedas de telhados, casas (da periferia) etc. Muito divertido tudo.

Agora, vou parar pois tenho outras cartas a desovar hoje, ainda.

Beije (é necessario pedir?) sua noiva por nós todos: Almeida Sales, Aldemir, Marcelo, Delmiro, Arnaldo, Fericles, Nabor, Antoninho Bittar (que me procurou para fazer as pazes) e tout le monde.

Crato.

Até outro dia, meu caro Servulo, principe do

Abraços do

Inácio